

Anexo A – Enquadramento na estratégia do PDCT

1. Áreas prioritárias de desenvolvimento da estratégia Lezíria 2020

Os **critérios de avaliação do mérito territorial dos projetos** a serem apoiados no âmbito da estratégia Lezíria 2020 deverão ter em consideração as áreas prioritárias de desenvolvimento implícitas aos **eixos estratégicos (EE) específicos definidos** - EE.1. Desenvolvimento competitivo da base económica regional; EE.2. Promoção da coesão social e da empregabilidade; EE.3. Requalificação e sustentabilidade territorial – excluindo-se desta perspetiva, o eixo transversal e de suporte - EE.4. Governação estratégica e eficiência da Administração Pública.

O quadro estratégico da Lezíria do Tejo contempla ainda, uma subdivisão dos eixos em vetores estratégicos, que correspondem a especificações e aprofundamentos de orientações em temas relevantes para o desenvolvimento da região.

Eixos e vetores estratégicos Lezíria 2020

Eixos/vetores estratégicos	Designação
EE.1.	Desenvolvimento competitivo da base económica regional
VE.1.1.	Aprofundamento competitivo das fileiras baseadas nos recursos endógenos
VE.1.2.	Diversificação da base produtiva regional
VE.1.3.	Promoção da inovação, competitividade e internacionalização do tecido empresarial
EE.2.	Promoção da coesão social e da empregabilidade
VE.2.1.	Aprofundamento das condições de fomento da coesão social
VE.2.2.	Desenvolvimento de condições de empregabilidade
EE.3.	Requalificação e sustentabilidade territorial
VE.3.1.	Promoção da excelência e inovação ambiental
VE.3.2.	Desenvolvimento sustentável dos <i>territórios</i> da região
EE.4.	Governação estratégica e eficiência da Administração Pública
VE.4.1.	Governação estratégica
VE.4.2.	Modernização e eficiência da Administração Pública

Eixo estratégico 1. Desenvolvimento competitivo da base económica regional

O eixo de desenvolvimento competitivo da base económica regional (EE1), tem como objetivo promover os fatores centrais indutores de desenvolvimento económico identificados para a Lezíria do Tejo com a pretensão de construir uma *região competitiva e fértil*, elegendo, para tal, os seguintes vetores estratégicos (VE)/áreas prioritárias de desenvolvimento:

- ✓ ***Aprofundamento competitivo das fileiras baseadas nos recursos endógenos (VE.1.1.):*** orientado para a valorização dos recursos endógenos, vistos como instrumentos de afirmação económica e identitária desta região. Aqui destacam-se o **setor primário**, num caminho de maior valor acrescentado da atividade económica, nomeadamente:

- **na fileira de valorização económica dos recursos agrícolas e pecuários**, consolidando o processo de extensão da cadeia de valor dos setores relacionados (produção-transformação-distribuição);
- **na fileira de valorização dos recursos florestais**, potenciando o setor na sua plenitude produtiva e toda a fileira agroflorestal, com destaque para a indústria da madeira, cortiça e imobiliário e a produção de energia (biomassa).

Destacam-se os seguintes objetivos específicos (OE) subjacentes a este vetor:

Objetivos específicos	Descrição
OE.1.1.1.	Colocar definitivamente a Lezíria do Tejo no mapa dos territórios de referência no setor primário e nas atividades transformadoras associadas, a nível nacional e internacional.
OE.1.1.2.	Aprofundar, modernizando, a especialização regional na agropecuária, por via da diversificação (intrasectorial) de atividades realizadas a montante e a jusante da cadeia de valor.
OE.1.1.3.	Promover a cooperação interempresarial no setor agroindustrial para certificação dos produtos, ganhos de escala, internacionalização conjunta, reestruturação competitiva do setor e desenvolvimento de inovação nos processos e nos produtos.
OE.1.1.4.	Desenvolver os fatores de atratividade empresarial, assente na consolidação do processo de <i>clusterização</i> agroalimentar regional e na criação de condições privilegiadas de atração e fixação de investimentos relacionados.
OE.1.1.5.	Aumentar a escala de produção garantindo produtos de alta qualidade e diferenciação e respostas <i>on time</i> às solicitações do mercado.
OE.1.1.6.	Apostar na definitiva afirmação da fileira florestal, trabalhando a montante e a jusante com altos níveis de inovação, competitividade e diferenciação.
OE.1.1.7.	Promover o empreendedorismo que responda aos desafios lançados em sede de especialização produtiva regional.

- ✓ **Diversificação da base produtiva regional (VE.1.2.):** pretende garantir uma estrutura produtiva sólida, completa e que se torna atrativa perante a maior amplitude de oportunidades de negócio que proporciona, com óbvios impactos na criação de emprego e de riqueza. **O objetivo é o de disseminação de oportunidades de inclusão de setores de atividade económica não agrícolas na economia regional**, criando as condições para a instalação dessas iniciativas. A identificação dos setores de diversificação parte do reconhecimento das vantagens competitivas da região em segmentos que se assumem como áreas de vocação forte ou moderada, donde resultam os seguintes **setores de desenvolvimento prioritário**:

- **logística:** aproveitando o posicionamento estratégico, as complementaridades com a especialização regional atual e o *interface* regional e transfronteiriço;
- **turismo/visitação:** adequados às especificidades da região e às articulações que pode estabelecer, tendo por base os princípios de sustentabilidade, inovação, qualidade, profissionalismo e autenticidade na atividade turística. Pretende-se a valorização dos recursos endógenos, o desenvolvimento do mundo rural e de territórios de baixa densidade, com ligação ao património cultural e ao ambiente promovendo a qualificação da oferta dos serviços e a estruturação de produtos turísticos associados a estes elementos distintivos como o agroturismo, enoturismo, turismo equestre, turismo sénior, turismo de bem-estar, turismo rural, turismo de natureza, turismo desportivo.
- **indústrias metalúrgica:** como setor de recuperação, que surge como uma das atividades económicas mais penalizadas pela conjuntura económica, recuando no perfil de especialização da Lezíria do Tejo mas mantendo uma elevada orientação para o exterior, com significativo contributo na internacionalização do tecido empresarial.
- **indústria extrativa:** setor de expansão que atualmente apresenta uma forte vocação exportadora, que é necessário ser competitivamente densificada.

Destacam-se os seguintes objetivos específicos (OE) subjacentes a este vetor:

Objetivos específicos	Descrição
OE.1.2.1.	Desenvolver as atividades logísticas, beneficiando do posicionamento estratégico de proximidade a Lisboa, complementando as funções logísticas aí existentes.
OE.1.2.2.	Desenvolver condições de visitação da região, beneficiando da proximidade a Lisboa e de turismo, propriamente dito, em segmentos de alta diferenciação e emergentes a nível nacional e internacional.
OE.1.2.3.	Consolidar e qualificar áreas de acolhimento empresarial da região, concedendo-lhes um cunho multifuncional e permitindo a instalação de atividades diversas.
OE.1.2.4.	Promover o empreendedorismo regional em setores instituídos ou onde surjam iniciativas de excelência.

- ✓ *Promoção da inovação, competitividade e internacionalização do tecido empresarial (VE.1.3.):* pretende a criação de condições para a Lezíria do Tejo consolidar o seu posicionamento competitivo a nível nacional e, partindo daqui, prosseguir uma sólida viragem para o exterior. Neste sentido, pretende-se uma economia regional de maior valor acrescentado, com capacidade de potenciar as vantagens de escala, com capital humano e competências adequadas e com forte investimento na inovação ao nível dos produtos, das marcas e da abordagem aos mercados. Destacam-se os seguintes objetivos específicos (OE) subjacentes a este vetor:

Objetivos específicos	Descrição
OE.1.3.1.	Promover a internacionalização do tecido empresarial em consonância com as ambições regionais e também nacionais.
OE.1.3.2.	Reforçar o capital humano regional, prestando especial atenção à estruturação regional do ensino profissional, à aprendizagem ao longo da vida, à reconversão e ao ensino superior.
OE.1.3.3.	Criar uma plataforma de concentração da oferta, organização da produção, comercialização dos produtos regionais e internacionalização das empresas;
OE.1.3.4.	Promover o ordenamento e eficiência das atividades agrícolas, pela incorporação de inovação tecnológica nos processos produtivos e nos produtos regionais, apostando em fases produtivas de maior valor acrescentado e intensidade tecnológica.
OE.1.3.5.	Encaixar, de forma coerente, a Lezíria do Tejo no Sistema Regional de Transferência de Tecnologia e Inovação do Alentejo.
OE.1.3.6.	Consolidar a marca Ribatejo relevante na afirmação turística, empresarial e dos produtos da região.
OE.1.3.7.	Tornar a região num espaço atrativo para investir.

Eixo estratégico 2. Promoção da coesão social e da empregabilidade

O eixo de **promoção da coesão social e da empregabilidade (EE2)**, engloba as orientações relativas à inclusão social, à luta contra a pobreza, ao combate ao desemprego e à promoção da igualdade de oportunidades e acessos, educação, saúde, entre outras dimensões de cariz social, com implicações no desenho de uma *região de bem-estar*.

Este eixo assume especial relevância em territórios rurais e de baixa densidade tais como aqueles que constituem a Lezíria do Tejo. Neste âmbito definiu-se que o quadro privilegiado de atuação está no contexto de uma parceria regional, que articule políticas sociais preventivas e/ou de intervenção precoce e políticas sociais reparadoras e/ou ativação. Para tal, foram definidos os seguintes vetores estratégicos (VE)/áreas prioritárias de desenvolvimento:

- ✓ *Aprofundamento das condições de fomento da coesão social (VE.2.1.):* pretende promover um forte e estruturado investimento social que permita a nivelação, por cima, da qualidade de vida, na Lezíria do Tejo, estando subjacentes os seguintes princípios de atuação a importância de projetos de:
- **Cooperação**, prevendo-se que as intervenções de natureza social sejam construídas e implementadas numa lógica de rede e de complementaridades, envolvendo a grande diversidade de parceiros sociais que atuam no terreno;
 - **Proximidade**, com intervenções cirúrgicas e localmente legitimadas, no sentido da máxima aproximação ao público-alvo, ou seja, a população em geral, mas com especial atenção aos grupos mais fragilizados e vulneráveis da sociedade, muitas

- **Personalização**, criando-se soluções adequadas às tipicidades sociais observadas (um problema uma solução), estruturadas numa lógica de oferta integrada e flexível;
- **Desmaterialização**, reconhecendo-se as TIC como um instrumento de inclusão social, pela democratização do acesso à informação e encurtamento de distâncias físicas, particularmente relevante em territórios de baixa densidade.

Este vetor coloca a tónica no desenvolvimento de uma dinâmica economia social, no apoio a empresas sociais, na promoção do empreendedorismo e à inovação social de base local, numa lógica eclética, material e imaterial e num conjunto de áreas específicas, tais como a educação, saúde, cultura e lazer.

Destacam-se os seguintes objetivos específicos (OE) subjacentes a este vetor:

Objetivos específicos	Descrição
OE.2.1.1.	Promover a economia social, as empresas sociais a inovação e o empreendedorismo no setor.
OE.2.1.2.	Promover a inclusão social, a luta contra a pobreza e a regeneração das comunidades.
OE.2.1.3.	Aumentar a qualidade de vida das populações.
OE.2.1.4.	Apostar nas TIC como fator de inclusão social.
OE.2.1.5.	Melhorar as acessibilidades e a mobilidade regional, intermunicipais e municipais.

- ✓ *Desenvolvimento de condições de empregabilidade (VE.2.2.):* visa a **promoção do pleno emprego, a qualidade e a produtividade no trabalho e a coesão num mercado de trabalho inclusivo**, que deverá proporcionar oportunidades de acesso a diferentes segmentos profissionais e conceder-lhes instrumentos de mobilidade laboral, reconversão e aprendizagem ao longo da vida.

Destacam-se os seguintes objetivos específicos (OE) subjacentes a este vetor:

Objetivos específicos	Descrição
OE.2.2.1.	Promover planos integrados de formação e qualificação em áreas de competência consonantes com a especialização económica regional.
OE.2.2.2.	Apoiar a criação de emprego próprio em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional;
OE.2.2.3.	Promover a empregabilidade e a mobilidade laboral, tidos como instrumentos de combate à exclusão social.

Eixo estratégico 3. Requalificação e sustentabilidade territorial

O eixo de **requalificação e sustentabilidade territorial (EE3)**, pretende que a Lezíria do Tejo alcance o estatuto de *região sustentável*, que aposta numa economia e num crescimento verde na ótica da sustentabilidade ambiental, mas também de valorização económica dos recursos regionais e da coesão territorial.

A sustentabilidade é uma condição de extrema importância para o desenvolvimento da Lezíria do Tejo, uma vez que é um território com uma base económica suportada nas suas distintivas características naturais (terra, água, clima) que necessitam ser preservadas. Para além disso, o relevante legado de património natural e arquitetónico, as diferentes tipologias territoriais urbano-rurais que exigem tratamentos adequados são aqui tidos em conta.

Para tal foram definidos os seguintes vetores estratégicos (VE)/áreas prioritárias de desenvolvimento

- ✓ *Promoção da excelência e inovação ambiental (VE.3.1.):* pretende tornar a **Lezíria do Tejo numa região de excelência ambiental** que adota um modelo de

No âmbito da **sustentabilidade e inovação ambiental**, concede-se primazia à preservação e proteção do ambiente e dos recursos, privilegiando novas respostas e tecnologias inovadoras que atuem, de forma preventiva e corretiva na **preservação da biodiversidade; na prevenção de riscos e gestão integrada do território; na adaptação às alterações climáticas; no setor da água e dos recursos hídricos; e no setor dos resíduos.**

A **valorização económica dos recursos regionais** parte do pressuposto de que acrescentar *economia* a estes elementos é também, uma forma de preservação e proteção, destacando-se o papel do turismo/visitação e da fileira agroindustrial e florestal sustentável.

O **uso eficiente dos recursos regionais** é também fator determinante para o desenvolvimento sustentável da região, destacando-se a melhoria dos sistemas de abastecimento e saneamento de águas e a redução da dependência energética regional.

Destacam-se os seguintes objetivos específicos (OE) subjacentes a este vetor:

Objetivos específicos	Descrição
OE.3.1.1.	Utilizar racionalmente os recursos regionais, promovendo a proteção do ambiente e do património natural.
OE.3.1.2.	Melhorar os níveis qualitativos e quantitativos no domínio dos recursos hídricos, nomeadamente no saneamento básico, tratamento de águas residuais e regadio.
OE.3.1.3.	Promover ações e medidas para uma economia com baixas emissões de carbono, perspetivando a eficiência energética e as energias alternativas.
OE.3.1.4.	Promover a valorização económica e sustentável dos recursos regionais.

- ✓ **Desenvolvimento sustentável dos territórios da região (VE.3.2.):** visa a **promoção da coesão, a requalificação territorial e a afirmação sustentável das áreas urbanas e rurais**, que tem implícita as oportunidades das especificidades existentes nos territórios urbanos e nos territórios rurais e o reconhecimento dos benefícios mútuos que podem resultar dos diálogos estabelecidos entre estas tipologias territoriais.

A **regeneração e reabilitação urbana do domínio público** assume-se como área prioritária de atuação, tendo em consideração a pertinência da qualificação e revitalização das diversas áreas funcionais que compõem os centros urbanos; da participação dos privados; da melhor articulação entre espaços urbanos; da racionalização e mais eficiente utilização dos equipamentos coletivos; da melhoria da mobilidade intrarregional e intermodal; da responsabilidade ambiental e melhoria da qualidade do ambiente urbano.

O **desenvolvimento rural sustentável** é também um desafio premente para a Lezíria do Tejo, cujos compromissos assumidos nesta estratégia passam **pela renovação das gerações rurais** e pelo desenvolvimento de novas atividades associadas ao mundo rural, que extravasem as tradicionais e permitem criar novos argumentos de atratividade.

A **coesão territorial** só é passível de ser obtida se os diferentes *territórios* coabitarem de forma articulada, anulando eventuais ameaças das dicotomias urbano-rurais e materializem as oportunidades das complementaridades, que podem ser alcançadas pela interligação física, e pela interligação estratégica e funcional, baseada na apologia da diversidade, da síntese do melhor destas duas tipologias territoriais e na subsidiariedade territorial.

Destacam-se seguintes objetivos específicos (OE) subjacentes a este vetor:

Objetivos específicos	Descrição
OE.3.2.1.	Promover a atratividade residencial e empresarial dos territórios.
OE.3.2.2.	Melhorar a qualidade e sustentabilidade do ambiente urbano e diversificar as vertentes de desenvolvimento rural.
OE.3.2.3.	Salvaguardar e valorizar o património cultural construído.
OE.3.2.4.	Desenvolver estratégias de baixa emissão de carbono, incluindo a promoção de mobilidade urbana sustentável.